



# PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

## Conferência define reivindicações dos bancários



Bancários lutam por aumento real, emprego, PLR menor em 2018 e outros direitos

A 20ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo nos dias 9 e 10 de junho, consolidou as reivindicações dos bancários e bancárias expressas na Consulta realizada nos locais de trabalho e nas Conferências Estaduais.

Entre as reivindicações aprovadas estão: aumento real para os salários e demais verbas, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria, manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados, manutenção do emprego e garantir que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.

A Conferência também deliberou pela defesa dos bancos públicos, pela defesa da democracia por participações nas eleições em 2018 com voto para candidatos que se comprometam em não privatizar empresas públicas e que tenham propostas voltadas para a defesa e o reestabelecimento dos direitos dos trabalhadores. A minuta de reivindicações foi entregue à Fenaban no dia 13/06 e a primeira reunião de negociação será no dia 28/06.

### BRASIL EM CRISE

Política desastrosa de Temer “entrega” a Petrobras e penaliza o cidadão **PÁGINA 4**

**PACTU NA CONFERÊNCIA:** As delegadas Nivalda Sguissardi (Campo Mourão) e Sandra Regina Homeniuk (Guarapuava), e os delegados Zelário Bremm (Toledo), Wendrel Minare Vieira (Paranavai) e Wilson de Souza (Umuarama) representaram o Pactu na 20ª Conferência Nacional da categoria.

**PAGINA 3**

# Encontros de bancos debateram demandas específicas

Representantes nacionais dos funcionários do BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander reuniram-se nos dias 7 e 8/06, em São Paulo, para debater demandas específicas.

## Caixa Econômica Federal



Delegados e delegadas do Pactu no 34º Conecef

Após dois dias de intensos debates, reunindo 312 delegados de todo o país, representando empregados da ativa e aposentados, o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal

(Conecef) aprovou a pauta de reivindicações dos trabalhadores do banco para a Campanha Nacional 2018. A minuta tem como principais eixos a defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa,

da democracia e nenhum direito a menos.

“Os debates foram extremamente ricos e saímos desse Conecef unidos e fortalecidos para a luta contra um governo que tenta privatizar a Caixa e retirar os direitos dos seus trabalhadores. A conjuntura é de resistência”, avalia Zelário Bremm, representante do Pactu na Comissão de Empresa da Caixa.

Os delegados do 34º Conecef aprovaram moções de repúdio contra os representantes do governo no Conselho de Administração da Caixa, em especial a da presidente Ana Paula Vescovi, que visa enfraquecer o papel social do banco. Outra moção repudia a indicação política do presidente da Funcef, Carlos Vieira, por aliados de Michel Temer.

## SANTANDER

Os bancários aprovaram a minuta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do banco, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (ACT) da categoria, com alterações pontuais na proposta. “Levando em consideração o mote ‘Nenhum Direito a Menos’, vamos lutar pela manutenção do ACT, com a atualização das cláusulas econômicas. Além disso, estamos negociando a assinatura de um Termo de Compromisso para que o banco negocie previamente com os sindicatos, federações e com a Contraf-CUT todas as vezes que for tomar alguma medida para se adequar à nova legislação trabalhista”, explicou Maria Rosani, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander. O banco apresentou uma proposta de regramento do ponto eletrônico que também está sendo analisada pela COE.

**PPRS** - O encontro também aprovou a minuta do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), que é a mesma assinada nos anos anteriores, considerando apenas a atualização dos valores a serem distribuídos aos trabalhadores. Também fazem parte da renovação do acordo os termos de compromisso do Cabesp (plano de saúde dos funcionários do antigo Banespa) e Banesprev (fundo de previdência dos funcionários do antigo Banespa).

## ITAÚ



Delegados do Paraná no Encontro

Os 91 delegados e delegadas do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú definiram uma pauta de reivindicações específicas, com temas como Emprego e Condições de trabalho e programas próprios de remuneração, como PLR e PCR. Também houve apresentações do balanço do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e dos planos de previdência da Fundação Itaú. É importante lembrar que num ano de muita dificuldade econômica no país, o Itaú lucrou quase R\$25 bilhões em 2017 e já chegou a R\$6,4 bi no primeiro trimestre de 2018. “Está na hora de o Itaú fazer seu papel social, respeitar a democracia, garantir o emprego e as boas condições de trabalho de seus funcionários, além de dividir seus lucros de forma justa”, enfatiza Sandra Regina Homeniuk, representante do Pactu na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú. Durante o Encontro foi aprovado que o único ponto que a COE vai continuar discutindo com o banco é a SQV, a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020.

# Reação contra o golpe

Esta será a primeira campanha da categoria após o golpe, já que em 2016 os trabalhadores garantiram um acordo de dois anos contra a retirada de direitos autorizada pela reforma trabalhista do governo golpista de Michel Temer. Esse acordo é válido até 31 de agosto de 2018. Para se defender dessa lei em vigor desde 11 de novembro de 2017, os bancários querem incluir cláusula determinando que contratos de trabalho intermitente, parcial, autônomo, terceirizado, só podem ocorrer se for acordado com o Comando Nacional dos Bancários. O mesmo em relação à contratação de banco de horas ou compensação que deverá ser feita via negociação coletiva. Também que as homologações sejam realizadas nos sindicatos como forma de defender que os bancários recebam tudo que lhes é devido em caso de demissão. A pauta também garante que o acordo valha para o trabalhador hipersuficiente. De acordo com nova lei pós-golpe, empregados com nível superior e remuneração acima de duas vezes o teto de benefícios do INSS (que hoje corresponderia a R\$ 11.291) negociariam direto com o patrão, correndo o risco de perder direitos, como a PLR, por exemplo.

## CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Está na pauta que os bancários entregam aos bancos no dia 13/06 a cobrança da contribuição negociada como cláusula da CCT para todos, como mecanismo de participação dos trabalhadores na sustentabilidade dos sindicatos, federações, confederação e central sindical. Para a presidenta da Contraf-CUT e membro do Comando Nacional, Juvandia Moreira, "a luta e toda a estrutura das entidades sindicais precisam de recursos para serem mantidas".

## BANCO DO BRASIL



Delegados do Pactu no 29º Congresso do BB

O 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil debateu a defesa do BB e das entidades representativas do funcionalismo para o fortalecimento do banco. O diretor do Pactu em Campo Mourão, Luis Marcelo Legnani, disse que a defesa dessas entidades, criadas pelos funcionários, faz parte das reivindicações. "É importante resgatar a participação delas no processo de organização dos funcionários do Banco do Brasil", opinou.

O Congresso debateu também melhoria das condições de trabalho nas agências com contratação de funcionários, melhoria dos escritórios digitais, defesa da Cassi, rejeição à proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco e que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados.

Também foi debatida a rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários, ampliação da luta contra a resolução 23 da CGPAR, fortalecimento do BB como banco público, revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício, inclusão dos planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação e Acordo Coletivo para todos os funcionários, sem a discriminação da nova lei trabalhista.

Para Luis Marcelo Legnani, o Congresso dos Funcionários, com a participação de delegadas e delegados de todos os cantos do país, expressa a consolidação dos debates feitos nos encontros regionais e assembleias de organização deste evento. "Esperamos respeito por parte do banco para uma negociação produtiva, sem perda de direitos, e avanço nas questões que mais afetam os funcionários do BB", falou.

## BRDESCO

Representantes dos trabalhadores do Bradesco de todo o país debateram e entregaram, no dia 11/06, pauta de reivindicações específicas ao banco. As principais demandas são melhorias nos Seguros Saúde e Odontológico, como credenciamento de profissionais e clínicas, bem como agilidade nas autorizações de exames. Outra demanda detectada em todo o Brasil é a falta de funcionários, o que vem acarretando mau atendimento e adoecimento dos funcionários. O Bradesco, mesmo com a crise econômica, obteve o maior resultado da sua história em 2017: R\$ 19 bilhões de lucro líquido, crescimento de 11% em relação a 2016. A façanha consiste em diminuir cada vez mais sua carteira de crédito, aumentar os preços das tarifas e serviços cobrados dos clientes, reduzir postos de trabalho, fechar agências, além de investir cada vez mais nas plataformas virtuais (internet banking e aplicativo) e em operações de tesouraria, como aplicações em títulos e em ações negociadas na bolsa de valores. Para os acionistas, os últimos anos foram muito mais favoráveis. Em 2012, o Bradesco distribuiu R\$ 3,89 bilhões em dividendos e juros de capital próprio. Em 2017, foram distribuídos R\$ 7,02 bilhões, ou seja, um aumento de mais de 80%. Essa é uma cifra livre de impostos graças a uma lei sancionada por Fernando Henrique Cardoso em 1995 (Lei 9.249/95). Para Wilson de Souza, representante do Pactu na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, "as demandas apontadas no Encontro são motivos fortes para que os bancários do Bradesco se mobilizem e participem ainda mais dessa campanha nacional 2018, sem perder de vista as negociações das demandas específicas".

## Nova Diretoria toma posse em Paranavaí

Com uma bonita cerimônia realizada no dia 11 de maio, na sede do Sindicato dos Bancários de Paranavaí e Região, tomou posse a nova Diretoria da entidade, para a gestão 2018/2021. A eleição aconteceu recentemente, com ampla participação dos bancários da base e quase 100 por cento de aprovação da nova Direção, que será presidida pelo bancário Wendrel Minare Vieira, do banco Itaú.

Ao receber o cargo, ele enalteceu o trabalho da Direção anterior e se

comprometeu em ampliar as ações do Sindicato em favor da categoria bancária. Lutar pela manutenção dos direitos conquistados, mobilização e resistência estão entre os principais desafios, bem como participar das diversas lutas que também beneficiam toda a sociedade. "Somos a categoria mais organizada e forte do nosso Brasil, e seguiremos trabalhando duramente para continuarmos fazendo jus a este título que ostentamos com grande orgulho", disse Wendrel.



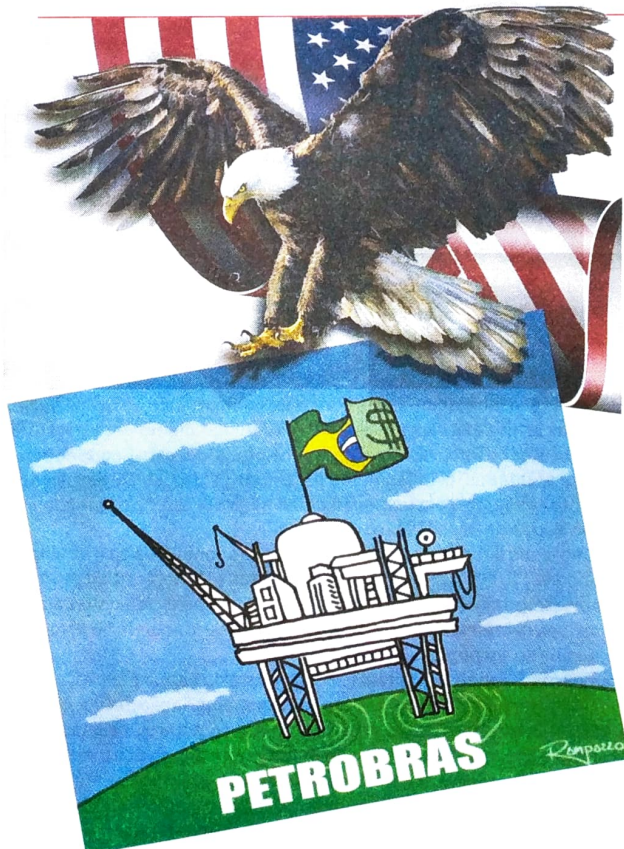
Wendrel durante o discurso de posse

## Política desastrosa de Temer "entrega" a Petrobras e penaliza o cidadão

O protesto dos caminhoneiros, que durou dez dias e paralisou todo o país, é o reflexo de uma série de ações desastrosas do governo Temer (PMDB). Principalmente das medidas que penalizam as classes mais humildes da população. Em dois anos, o governo mudou a política de preços dos combustíveis, adotando preços internacionais, freou a produção da Petrobras e preferiu comprar petróleo dos americanos. Consequentemente, nesse curto período os combustíveis foram reajustados 216 vezes.

Ao mesmo tempo, Temer mudou a lei do pré-sal. Ele cumpriu a promessa que o tucano José Serra fez à uma empresa de petróleo americana, abrindo as licitações para companhias multinacionais. O dinheiro do pré-sal, que iria melhorar as políticas públicas de saúde e educação do brasileiro, agora vai para fora do Brasil.

Agora, prosseguindo com a série de lambanças, o governo, de forma irresponsável, resolve a greve dos caminhoneiros subsidiando o preço do diesel em 46 centavos, cujo dinheiro virá do PIS/Cofins, que servem para financiar a Seguridade Social. Ou seja, da Previdência Pública. Outra parte virá da reoneração da folha de pagamento das empresas de 24 setores da economia, o que significa mais sacrifício, mais desemprego e mais problemas sociais.



## Congresso do Povo em Umuarama ouve a população



A Frente Brasil Popular de Umuarama, que tem entre seus membros, o Sindicato dos Bancários de Umuarama, realizou uma assembleia do Congresso do Povo Brasileiro.

O evento foi realizado no dia 30/05, na sede da APP Sindicato, e discutiu propostas para mobilizar o povo na defesa de seus direitos.